



Depois da vitória no clássico, o São Paulo entra em campo hoje, às 15h45, contra o Guaratinguetá, com os ânimos renovados.



O time quer o apoio da torcida e lançou uma promoção para lotar o Morumbi. Preço único para todos os setores do estádio: R\$ 20 a inteira e R\$ 10 a meia-entrada.



A direção são paulina acionou o Procon pela mudança do jogo contra o São Caetano para Presidente Prudente, que estava previsto inicialmente para o Anacleto Campanella.



No mesmo horário polêmico das 15h45, o Santos recebe a Portuguesa, em partida que vai decidir a quarta vaga no G4. Se o Peixe perder, a Lu-sa garante o lugar para a semi-final.



Ontem, o atacante Neymar foi alvo de gozações na Vila Belmiro, ao ser considerado o pior do rachaço. Ele ganhou troféu e teve que desfilar pelo campo.



A seleção brasileira feminina de futebol está de técnico novo. Kleiton Lima, do time do Santos, fez sua primeira convocação para dois amistosos na Europa.

45 ANOS DE 1964 - UM GOLPE CONTRA A CLASSE TRABALHADORA

O fim do parlamentarismo e as reformas de base

Implantado para permitir a posse de João Goulart, o Jango, na presidência, que tinha o nome vetado pelos militares, o parlamentarismo brasileiro simplesmente não funcionou.

Três políticos ocuparam o cargo de primeiro-ministro em menos de dois anos sem conseguir amenizar a grave crise econômica que atingia o País. Na outra ponta, Jango manobrava pela volta do regime presidencialista.

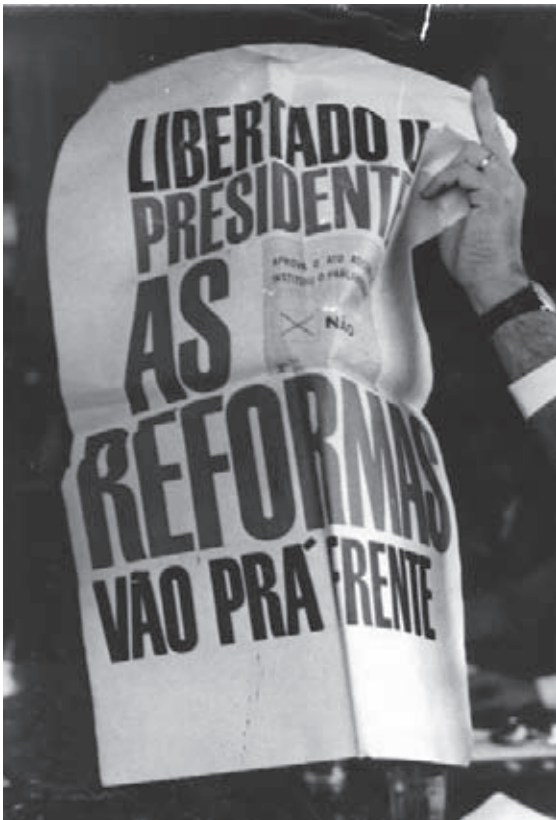
Alegava, com razão, que o parlamentarismo fora adotado de maneira completamente casuística, apenas para agradar os militares e evitar que ele tomasse posse com plenos poderes de presidente.

No final de 1962, Goulart incentivou os sindicatos a organizar greves e manifestações em todo o País em defesa de um plebiscito que definiria o sistema de governo do País. A estratégia teve êxito.

Reformas de base

A consulta popular aconteceu no dia 6 de janeiro de 1963 e o presidencialismo venceu por 9.457.448 votos contra 2.073.582. O resultado não deixou qualquer dúvida sobre o sistema de governo que os brasileiros desejavam.

Com o restabelecimen-



Cartazes defendem o presidencialismo no plebiscito de 1963 sobre o sistema de governo no Brasil

to do presidencialismo e a consequente ampliação dos poderes de Jango, a implantação das reformas de base



Julião (à esq.) e Jango (ao centro) em congresso

Transformação

As reformas eram um conjunto de propostas que visavam alterar as estruturas econômicas, sociais e polí-



Reproduções

ticas do País para garantir a superação do subdesenvolvimento e diminuir as desigualdades sociais no Brasil.

Entre suas principais iniciativas estavam as reformas bancária, fiscal, urbana, administrativa, agrária e universitária.

Pretendia também estender o direito de voto aos analfabetos e aos soldados do baixo escalão (marinheiros, sargentos) e adotar medidas nacionalistas, como a maior intervenção do Estado na vida econômica.

O carro-chefe das reformas era a reforma agrária, considerada a melhor

maneira de eliminar os conflitos pela posse da terra e garantir o acesso à propriedade de milhões de trabalhadores rurais.

João Goulart manifestou o apoio oficial do governo à distribuição de terras no I Congresso de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, realizado em Belo Horizonte (MG) em novembro de 1961.

Para destacar esse apoio, o presidente convidou para sentar em sua mesa Francisco Julião, líder das Ligas Camponesas, uma das principais organizações da época na luta pela reforma agrária no Brasil. Leia amanhã: trabalhadores da cidade e do campo mobilizam o País em defesa das reformas de base.

Militares celebram golpe no Rio

A maior parte da sociedade brasileira recorda a ditadura militar com horror, mas tem muita gente que lembra do golpe de Estado de 1964 com saudade.

Mais de 200 oficiais militares se reuniram no Clube Militar do Rio de Janeiro, na terça-feira, para celebrar o movimento que manteve o País sob um regime autoritário por 21 anos.

O general Rui Catão, chefe do Comando Militar do Leste – que abrange os Estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo – participou do evento.

Outra manifestação

Do lado de fora, sob olhar tenso dos soldados, cerca de 100 estudantes maquiados como vítimas

de torturas recepcionavam os militares citando em um megafone os nomes dos mortos sob tortura durante o regime militar.

Essas duas manifestações diferentes mostram a atualidade do tema. Por isso o Sindicato promove amanhã, na Sede, a partir das 18h, um debate entre militantes que participaram da resistência ao regime

militar.

No mesmo dia será aberta uma mostra fotográfica lembrando algumas das mais marcantes cenas do período.

Participam do encontro deputado federal José Genoíno, o padre Rubens Chasseraux, o sindicalista Raphael Martinelli e o procurador da República, Marlon Alberto Weichert.

Quinta-feira

2 de abril de 2009

Edição nº 2627

Tribuna

Metalúrgica



45 ANOS DE 1964 – UM GOLPE CONTRA A CLASSE TRABALHADORA

A DITADURA MILITAR NA VISÃO DE SUAS VÍTIMAS



Mais de 200 oficiais militares se reuniram terça-feira no Rio de Janeiro para celebrar o golpe de 1964. Saiba porque eles comemoraram, participando do debate que será realizado amanhã, às 18h, na Sede, com militantes vítimas da repressão.



Página 4

BRASIL QUER REGULAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

Proposta que o presidente Lula apresentará na reunião do G20 conta com o apoio dos países europeus mas tem oposição dos EUA.



Página 2

REPRESENTAÇÃO NA VOLKS CONQUISTA SALA PARA MULHERES

Espaço aberto nesta semana será usado para encaminhar reivindicações específicas das companheiras, ampliando a participação feminina da categoria nas atividades ligadas a organização no local de trabalho.

Página 3

notas e recados**Descompostura**

O governador Serra sugeriu que o prefeito de Mauá, Osvaldo Dias, acabe com as baratas do hospital Nardini a chimeladas.

Desumano

O governador disparou a frase logo depois de afirmar que o Estado não irá ajudar Mauá a manter o hospital.

Enquadrada

A Câmara de Vereadores de Santo André deu 30 dias para a prefeitura explicar porque quer acabar com o Movimento de Alfabetização do ABC na cidade.

Ladrão

A família do ex-presidente Jânio Quadros procura na Suíça fortuna em dinheiro que ele escondeu lá e vale hoje cem vezes mais.

Sub-representação

O Brasil é o penúltimo país na América Latina em participação feminina nas câmaras federais. Só 9% das brasileiras são parlamentares. Na Argentina são 40%.

Carnificina

No primeiro trimestre, os países do bloco europeu cortaram 500 mil empregos e os Estados Unidos, 2 milhões.

Precedente

A Justiça do Rio de Janeiro condenou a empresa de trens urbanos da cidade a pagar indenização de R\$10 mil a uma vítima de assédio sexual dentro de um vagão.

Acesso mais justo

O Ministério da Educação pretende substituir o vestibular pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nas universidades federais.

Sinais da recuperação

Em março, o Brasil exportou R\$ 4 bilhões a mais do que importou.

Retomando

A produção industrial brasileira cresceu 1,8% em fevereiro sobre janeiro. Em relação ao mesmo mês de 2008, houve recuo de 17%.

CRISE ECONÔMICA MUNDIAL**G 20 se reúne hoje em Londres**

Começa hoje, em Londres, o encontro de cúpula do G 20, que reúne as 19 principais economias do planeta mais a União Européia. Juntos, detém 88% de toda a riqueza mundial.

A previsão de recuo de 4,3% das economias dos países industrializados, divulgada na terça feira, servirá como mais um elemento de pressão para que os chefes de Estado e de governo dessas nações apontem alternativas de reversão da crise.

Um dos debates mais importantes será a regulação do sistema financeiro. Os Estados Unidos são contra e vão defender novos pacotes de estímulos às economias. Já o Brasil e a União Europeia querem a adoção de medidas que regulem com mais força o sistema financeiro.

Protecionismo

O presidente francês,



Lula quer regulação do sistema financeiro; Obama não quer

Nicolas Sarkozy, ameaça deixar o encontro caso essas medidas não sejam adotadas.

O presidente Lula, um dos participantes, disse que a regulação e a transparência das operações financeiras devem servir de bússola para os novos tempos.

Lula entende que nenhum país conseguirá superar a crise com ações isoladas. “As medidas de estímulo às economias não



Reproduções

devem resultar em práticas protecionistas, que só agravam a crise”, afirmou.

Outros temas do encontro são o balanço das medidas já tomadas para a retomada do crescimento econômico, a ajuda aos países em desenvolvimento e aos mais afetados pela crise, a reforma do Fundo Monetário Internacional (FMI) e o pacote de R\$ 230 bilhões para financiamento do comércio exterior mundial.

BANCÁRIOS ABC**Eleição da nova diretoria**

Cerca de cinco mil bancários do ABC vão às urnas hoje e amanhã para eleger a nova direção do Sindicato.

Na eleição deste ano concorre apenas uma chapa, encabeçada pela atual presidente Maria Rita Serano.

As urnas vão percorrer cerca de 500 locais de trabalho, entre agências e postos de votação na região. O resultado será conhecido amanhã à noite.

QUÍMICOS ABC**Paulo Lage****reeleito****presidente**

Com quase 97% dos votos válidos, Paulo Lage, que encabeçou chapa única, foi reeleito na semana passada presidente do Sindicato dos Químicos do ABC.

O resultado foi conhecido no sábado. Depois de agradecer a confiança da categoria pelo trabalho desenvolvido, Paulo Lage falou sobre o incêndio ocorrido em depósito de produtos químicos em Diadema.

“Um de nossos desafios é zelar pela saúde e segurança do trabalhador não só dentro da fábrica como também na comunidade”, disse ele.

agenda**Magenta**

Os trabalhadores na Magenta estão convocados para reunião amanhã, na Regional Diadema, para tratar de assuntos internos. Para os companheiros que entram às 13h30, o encontro começa às 11h, para os que entram às 7h30, a reunião será às 18h30.

Correção

A autopeças Dura está localizada em Rio Grande da Serra e não em Ribeirão Pires como a Tribuna publicou ontem.

VOLKS**Representação abre sala para mulheres**

O Comitê Sindical e a Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks conquistaram uma sala exclusiva para ouvir e encaminhar as reivindicações das companheiras na empresa.

“O universo masculino, preponderante na fábrica, acaba se reproduzindo nas salas da comissão”, explica Michele Marques da Silva, diretora do Sindicato e trabalhadora na VW, para justificar a criação do espaço.

“Por este motivo, muitas vezes as companheiras não se sentem à vontade para nos procurar e apresentar questões relacionadas aos seus direitos trabalhistas e sociais”, prossegue.

O número de mulheres trabalhando na Volks cresce a cada ano e elas estão presentes em todos os setores, principalmente nas prestadoras de serviço.

Na mesma proporção, constata Michele, crescem



Inauguração da sala contou com a presença de trabalhadoras da Volks e de outras empresas

também os problemas que elas enfrentam.

Avanço

“A gente percebe que as trabalhadoras se sentem receosas em relatar alguns dos seus assuntos aos homens. Com a sala, esperamos facilitar o acesso”, afirma Michele.

A companheira Olga Irene do Nascimento, integrante da Comissão

de Fábrica, conta que, no passado, as trabalhadoras na Volks chegaram a sofrer perseguição por engravidar. “Meninas fazerem o curso do Senai, então, nem pensar”, diz Olga.

Essa situação mudou bastante. A própria Michele entrou na montadora pelo Senai, devido à luta do Sindicato por igualdade.

“A sala vai aproximar as companheiras da repre-

sentação e esperamos o apoio de todas para, juntas, avançarmos na luta por igualdade. A inauguração da sala no mês da mulher tem esse simbolismo”, conclui Michele.

A sala fica na ala 5, lado São Paulo, terceiro andar, com plantão das 12h às 17h.

O endereço eletrônico é mulheresvw@smabc.org.br

METALÚRGICOS APOSENTADOS**Associação comemora 30 anos**

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) vai fazer neste domingo um almoço em comemoração aos seus 30 anos de existência.

A entidade foi fundada em 18 de outubro de 1978, momento em que a categoria se reorganizava na luta pelos seus direitos e realizava as greves históricas contra a ditadura militar. “O grande incentivador da AMA-ABC foi Lula, que na época comandava o Sindicato”, lembrou Wilson Ribeiro, presidente da entidade.

Referência nacional

Ele disse que nestes 30 anos os aposentados tiveram um salto de qualidade. “Aprendemos a encaminhar nossas reivindicações



AMA-ABC é uma referência nacional, disse Wilson Ribeiro

e muitas foram atendidas”, comentou.

A AMA-ABC conta

com 26 mil associados e é uma das referências nacionais na defesa dos aposentados.

ODONTOLOGIA

CONVENIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio
(Implante)

Dr. Altair Nacarato
(Bucco Maxilo e Extração Dentes do Gato)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Acesse: www.smabc.org.br